

# ANALISE DE FÁCIES DA FORMAÇÃO FELIZ DESERTO/ BARRA DE ITIÚBA, NO PERFIL PRÓPRIÁ (SE) – PINDOBA (SE), DA BACIA DE SERGIPE.

Autor(es): Flávia Azevedo Pedrosa<sup>1</sup>; Mário de Lima Filho<sup>2</sup>; Míviám G.M. Rodrigues<sup>1</sup>; Iraclézia G. de Araújo<sup>3</sup>.

Instituição: 1–Bolsista Projeto Rife - Graduação UFPE [flaviapedrosa.geo@gmail.com](mailto:flaviapedrosa.geo@gmail.com) ; 2 – Departamento de Geologia/UFPE; 3 – Bolsista ANP/PRH 26.

A Bacia Alagoas, no estado sergipano, é limitada a Sul pelo Alto Japoatã, e a Norte pela cidade de Própria; A área foco deste trabalho, localiza-se entre a cidade de Própria e o Município de Pindoba, (perfil E – W). A Formação Feliz deserto/ Barra de Itiúba (Andar Rio da Serra/Aratu) é composta por folhelhos cinza esverdeados (por vezes fossilíferos) e arenitos finos a médios caracterizam o sistema lacustre – deltaico, e por vezes, com retrabalhamento eólico. No perfil estudado, foram observados depósitos de fácies de frente deltaica, que são caracterizados por uma diminuição gradativa dos grãos em relação a base, desde arenitos médios a finos, das barras de desembocadura, passando a arenitos muito finos e siltitos da barra frontal, até folhelhos, por vezes lacustres de prodelta. No perfil detalhado, é possível exemplificar cada estágio da sequência de fácies de frente deltaica, desde barra de desembocadura, passando pela barra frontal, até o prodelta, todos com paleocorrente para SW; O prodelta, no perfil em questão, é caracterizado por ciclos de granodecrescência para o topo, com arenitos muito finos, isolados, por vezes com marcas de onda e sigmóides, em folhelhos cinza esverdeados lacustres, sugerindo depósitos turbidíticos.